

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_ 2022.**

(Da Bancada do PSOL)

Requer ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Gustavo Torres, informações sobre reportagem da Revista Veja<sup>1</sup> acerca das suspeitas de ataques ao 7 de setembro e a escalada da violência política pela extrema direita.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Gustavo Torres, informações sobre investigação da Polícia Federal e outros órgãos de segurança acerca de reportagem da Revista Veja sobre as suspeitas de ataques ao 7 de setembro e a escalada da violência política pela extrema direita.

Assim sendo, pedimos esclarecimentos sobre as seguintes questões:

1. Quais são as investigações em curso sobre possíveis ataques organizados por grupos de direita no contexto do 7 de setembro e o que já foi apurado?
2. Como se iniciaram as referidas reivindicações e quais os órgãos responsáveis pelo seu desenvolvimento?
3. O presidente da república foi comunicado sobre estas investigações? Houve alguma comunicação deste ministério com a presidência a respeito das comemorações e atos no contexto do 7 de setembro? Se sim, em que termos?
4. O Ministério da Justiça e Segurança Pública tem definidos procedimentos e operações destinadas a acompanhar e impedir ataques criminosos desta natureza em especial para o próximo dia sete de setembro de 2022?

<sup>1</sup> Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/matheus-leitao/exclusivo-orgaos-de-inteligencia-suspeitam-de-ataques-no-7-de-setembro/>



5. Quais as medidas e ações preventivas que já estão em andamento para acompanhar os grupos radicais de direita e identificar os ativistas que incentivem atos criminosos?
6. Quais órgãos da Polícia Federal estão à frente das investigações destes possíveis crimes?
7. Solicita-se cópia integral de todos os ofícios, pareceres, memorandos, atas de reuniões, e-mails, despachos e qualquer outro documento relacionado às supracitadas investigações e/ou às celebrações e atos no contexto do 7 de setembro.

### **Justificação**

Reportagem da Veja revelou que órgãos de inteligência estão investigando uma suspeita de ataques ao 7 de setembro com viés golpista – e o intuito de criar um factóide político para mudar o curso da eleição de 2022 – envolvendo grupos radicais de direita.<sup>2</sup> O ato criminoso seria realizado por extremistas de direita para ferir os próprios bolsonaristas, gerar pânico na sociedade e, em seguida, colocar a culpa na esquerda.

Como destaca a reportagem, não seria a primeira vez que isso acontece na história do Brasil: em 1981, o atentado do Riocentro foi organizado por setores radicais do Exército e da Polícia Militar do Rio para incriminar grupos de esquerda que faziam oposição à ditadura, regime que, naquela época, amordaçava e sufocava a democracia no país há 17 anos.

Como tem sido amplamente noticiado, a data de sete de setembro tem sido utilizada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, para propagar desconfianças sobre a segurança do processo eleitoral brasileiro, criar espantalhos a partir de notícias falsas, notadamente em relação aos Tribunais Superiores, gerando grande repercussão nas redes sociais bolsonaristas.

A partir de declarações do Presidente da República, multiplicam-se entre radicais de direita na internet mensagens de mobilização para a data, já citando uma chamada às ruas e mencionando os termos “revolução”, “guerra civil” e um possível ataque.

Ressalta-se que esta retórica já se materializa de modo perigoso e letal nas ações de perseguição, criminalização e repressão a movimentos sociais e liberdades civis no Brasil. Apesar de ser um plano extremo e difícil de organizar, não seria a primeira vez que isso acontece na história do Brasil. A reportagem, como

2 Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/matheus-leitao/exclusivo-orgaos-de-inteligencia-suspeitam-de-ataques-no-7-de-setembro/>





**OS DEPUTADOS**  
Partido Socialismo e Liberdade  
Técnica

mencionado acima, lembra que o atentado do Riocentro, em 1981, foi organizado por setores radicais para incriminar grupos de esquerda que faziam oposição à ditadura. Da mesma forma, vemos agora a escalada da violência a partir do assassinato da vereadora Marielle Franco e, mais recentemente, a morte de Marcelo Arruda.

Pelo breve exposto, urge que este Parlamento e a sociedade em geral tenham acesso às informações e documentos aqui solicitados.

**Sâmia Bonfim**  
Líder do PSOL

